



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

*No caso particular da Freguesia de Santo António das Areias houve um casal que nas últimas décadas assumiu esta função de forma exemplar e que ficará para sempre na boa memória das centenas de crianças e jovens da freguesia, mesmo aqueles que não foram seus alunos. Referimo-nos aos Professores Jorge e Clara de Oliveira, que nos deixaram recentemente, com um intervalo de escassos meses, e que não tendo recebido em vida a distinção que mereciam, devem ser agora agraciados, em reconhecimento do precioso contributo que deixaram na educação e na história do nosso Concelho.*

## **Jorge Forte de Oliveira, a título póstumo**

*Nasceu em Santo António das Areias a 23 de outubro de 1930.*

*Formou-se e foi professor durante 37 anos, exercendo durante 22 anos na sua terra natal, até à aposentação.*

*Foi membro fundador do Sindicato de Professores*

*Para além de lecionar, numa época em que a profissão ia para além dos horários e acompanhava os alunos nas suas dificuldades diárias, assumiu durante largos anos as funções de Direção da maior escola do Concelho.*

*Com o seu notável espírito empreendedor, impulsionou tanto a ampliação e os melhoramentos que o edifício escolar necessitava, como a evolução dos métodos de ensino, na freguesia e em todo o concelho de Marvão.*

*Lutando sempre por melhores condições para a educação das crianças, foi um dos elementos que se envolveu na criação do Centro Obra das Mães e, enquanto elemento da Comissão de Melhoramentos de Santo António das Areias, contribuiu para a instalação da Telescola e do Infantário na freguesia.*

*Também na sua atividade cívica foi um dos Arenenses mais empenhados na promoção de ações culturais e recreativas, integrando os órgãos sociais da Sociedade Recreativa de Santo António das Areias, que proporcionava teatro, bailes, concertos, e todos os divertimentos essenciais à numerosa juventude desta freguesia.*

*Nas vertentes económica e social, participou nos órgãos sociais da Casa do Povo de Santo António das Areias, do Grémio da Lavoura, da Santa Casa da Misericórdia de Marvão e da Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial.*

*Para além das funções profissionais e de cidadania, foi também agricultor e gestor das propriedades da família, enquanto as condições físicas o permitiram.*

*Nos últimos tempos, com a saúde fragilizada, mas mantendo a inteligência aguçada, foi utente na Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas da Casa do Povo de Santo António das Areias, onde deixou um legado de textos sobre a história de alguns edifícios, tradições, usos e costumes da freguesia.*

*Faleceu em 1 de setembro de 2021.*

## **Clara da Conceição Pestana Forte de Oliveira, a título póstumo**

*Nasceu a 26 de dezembro de 1930, em Terena, concelho de Alandroal.*

*Formou-se no Magistério Primário em Évora, onde conheceu o esposo, e foi professora durante 36 anos, dos quais, 34 em Santo António das Areias.*

*Foi uma excelente profissional, dedicada por completo aos seus alunos, a quem deixou muitas saudades e amizade. As sucessivas gerações que passaram pelas suas aulas recordarão a presença serena e a voz calma e doce, mas também a determinação com que metia na ordem os mais insubordinados, sem perder a compostura. Tal como o esposo, também exerceu as funções de Direção na Escola de Santo António das Areias.*

*Acompanhou, ao longo de toda a vida o Professor Jorge de Oliveira nas suas múltiplas funções e responsabilidades e, ao longo desta caminhada, foi dando o seu contributo pessoal a todos os projetos em que ambos estiveram envolvidos, que muito contribuíram para o progresso de Santo António das Areias e do Concelho de Marvão.*

-----  
2022.09.02

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

*Gostava muito de ler e de escrever, particularmente poesia, género em que publicou um livro. Noutro campo da literatura, colaborou com textos para livros do seu filho, o arqueólogo e historiador, Jorge Manuel Pestana Forte Oliveira, nos quais narrou a história e as memórias da freguesia de Santo António das Areias e do concelho de Marvão, de que era profunda conhecedora.*

*Foi utente na Estrutura Residencial da Casa do Povo de Santo António das Areias, onde deixou a sua marca, através das dedicatórias e dos versos com que homenageou os utentes e as colaboradoras.*

*Faleceu a 30 de maio de 2022.”* -----

**O Presidente pôs a votação a proposta por escrutínio secreto, cujo resultado foi o seguinte: 4 votos a favor.**

**Aprovada por unanimidade.** -----

## **PROPOSTA DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL A TÍTULO PÓSTUMO A ANTÓNIO DE OLIVEIRA ROSADO** -----

A Vereadora do Partido Socialista: Cristina Novo: -----

### **“Enquadramento**

*Considerando o Regulamento Municipal em vigor, relativo à atribuição das Distinções Honoríficas, a Medalha de Mérito Municipal destina-se a agraciar pessoas, individuais ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, de cujos atos resulte um aumento do prestígio do concelho, a melhoria das condições de vida da sua população ou contribuições relevantes nos campos da ciência, do ensino ou do desporto, ou outras ações de reconhecido mérito.*

*A excecional reputação do Concelho de Marvão, reconhecida em todo o lado, foi erguida com o trabalho árduo e valioso de muitas e muitos marvanenses, ao longo dos tempos.*

*Pretendemos distinguir um Marvanense de grande valor, um empreendedor que amava e soube prestigiar a sua terra e que nos deixou muito recentemente. Referimo-nos a António de Oliveira Rosado, um homem que se notabilizou no comércio na Vila de Marvão durante mais de 5 décadas, servindo com distinção e reconhecimento, tanto os locais como aqueles que nos visitavam.*

**António de Oliveira Rosado**, nasceu no primeiro dia de janeiro do ano de 1924, no Seiçal – Freguesia de Santo António das Areias - Marvão.

*Começou a trabalhar cedo, como era natural nos tempos de outrora, e foi ainda jovem que casou com Maria da Conceição Viegas Antunes e assumiu um dos primeiros comercios na Vila de Marvão: salsicharia, taberna, mercearia e carro de praça - Táxi.*

*Desde os anos cinquenta e durante as cinco décadas que se seguiram, em que se registaram as mais profundas mudanças no Portugal contemporâneo, a casa comercial situada na Praça do Pelourinho disponibilizou os mais diversos bens e serviços: desde alimentação a alojamento, telefone público e táxi e mais tarde nos anos 80 os jogos sociais do estado (totobola e totoloto). Os préstimos numerosos e a generosidade do Senhor António Rosado e da esposa, na taberna e na mercearia, fazem parte da memória da Vila de Marvão. Noutros tempos, era bem cedo que o seu estabelecimento começava a acolher as pessoas que se deslocavam à sede do Concelho em transporte público, que aí ficavam abrigadas até que as repartições públicas abrissem as suas portas. Tempos em que não havia hora de almoço, folgas ou férias. Os dias começam às 06h30 da manhã e terminavam pelas 23h00.*

-----  
2022.09.02

